

Lucas Izoton

É engenheiro e empresário

/// O Espírito Santo, gradativamente, retoma grandes obras de infraestrutura, e outros “milagres” podem acontecer com nossas rodovias, portos e ferrovias

Novela do aeroporto

Existe um ditado que diz que “nunca teremos uma segunda chance para causar uma primeira boa impressão”. Para muitos, um aeroporto digno é o cartão de visita de uma cidade e mesmo de um Estado.

O Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, também conhecido como Aeroporto de Vitória ou, ainda, Aeroporto de Goia-beiras, ao longo de seus 42 anos sempre possuiu uma estrutura incompatível com o desenvolvimento do Espírito Santo, sendo que o próprio governador Paulo Hartung já chegou a comparar as suas atuais instalações a uma rodoviária do interior.

Porém, “milagres” acontecem e, após 13 anos de espera, finalmente as obras do novo terminal serão concluídas. Agora, teremos um moderno aeroporto com capacidade para receber 8,4 milhões de pessoas, o dobro da atual, com 31 balcões de check-in, além de seis fingers (pontes de embarque e desembarque) e uma nova pista de pouso e decolagem com 2.050 metros.

Muitos capixabas, com toda razão, ainda não conseguem acreditar nesta boa notícia, mas é verdade! O cronograma atualizado do empreendimento indica que dentro de alguns meses teremos um novo aeroporto e,

após vistorias e testes, provavelmente já estaremos utilizando-o em janeiro de 2018. Outra informação é que o governo deverá privatizar e conceder à iniciativa privada a sua operação, e a Infraero deixará de fazer a sua gestão.

O novo aeroporto, essencial para o desenvolvimento econômico e turístico capixaba, também possui áreas destinadas para futuras modalidades de negócios, como hotel, centro de convenções, lojas de varejo e alimentação, locadoras de veículos, postos de combustíveis e muitos outros. A cadeia logística capixaba será beneficiada, principalmente o segmento de transporte de cargas. Novos postos de trabalhos serão gerados, o que aumentará a empregabilidade dos profissionais capixabas.

Se você é adepto do teste de São Tomé e depende de ver para crer, o jeito é aguardar mais um pouco. Porém, uma coisa é certa: o nosso Estado terá um novo aeroporto que contribuirá para elevar a autoestima da população, avançar negócios e eliminar um forte gargalo para o nosso desenvolvimento.

Tudo indica que a novela terá um final feliz! Apesar da dúvida de muitos, prefiro concordar com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, que dizia: “o otimista pode errar, mas o pessimista já começa errando”.

O Espírito Santo, gradativamente, retoma grandes obras de infraestrutura e outros “milagres” podem acontecer com nossas rodovias, portos e ferrovias.